



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Solos
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

ISSN 1517-2627

Dezembro, 2005

Documentos 85

Avaliação Social – O Caso do Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade - PAQLF

*Júlio Roberto Costa
Sergio Gomes Tôsto
Elizabeth Santos Brandão*

Rio de Janeiro, RJ
2005

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Solos

Rua Jardim Botânico, 1.024 Jardim Botânico. Rio de Janeiro, RJ

Fone:(21) 2179.4500

Fax: (21) 2274.5291

Home page: www.cnps.embrapa.br

E-mail (sac): sac@cnps.embrapa.br

Supervisor editorial: *Jacqueline Silva Rezende Mattos*

Normalização bibliográfica: *Marcelo Machado Moraes*

Revisão de Português: *André Luiz da Silva Lopes*

Editoração eletrônica: *Pedro Coelho Mendes Jardim*

1ª edição

1ª impressão (2005): online

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Costa, Júlio Roberto.

Avaliação social: o caso do Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade: PAQLF / por Júlio Roberto Costa, Sergio Gomes Tôsto e Elizabeth Santos Brandão. – Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2005.

26 p.: il. color.; – (Documentos, n. 85)

ISSN 1517-2627

1. Tecnologia – Efeitos Sociais. 2. PAQLF. I. Tôsto, Sergio Gomes. II. Brandão, Elizabeth Santos. III. Título. IV. Série.

CDD (21. ed.) 303.483

© Embrapa 2005

Sumário

Introdução	5
Descrição do Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade	6
Metodologia	7
Descrição dos Componentes, Sub-Componentes e Indicadores de Contribuição	8
Resultados e Discussão	10
Referências Bibliográficas	20
Anexos	21

Introdução

As mudanças de paradigma em curso na sociedade promovem profundas alterações nos papéis das organizações. Dentre elas, destaca-se sua responsabilidade social, que se relaciona com um conceito ampliado de “cliente”, como sendo todo aquele cuja vida é afetada – para melhor ou para pior – pelas ações da empresa e pelos produtos que ela gera. Esses novos parâmetros afetam de modo especial as organizações públicas, que necessitam ter uma visibilidade positiva, que legitime sua própria existência dentro da sociedade, bem como os recursos que a ela são destinados a partir dos contribuintes.

Além de ser importante que a organização pública comunique a importância de suas atividades e de seus produtos, deve, ainda, identificar, medir e comunicar a existência de seus impactos sociais, de modo a preencher as exigências de responsabilidade social que sobre ela recaem, que são de sua responsabilidade (Castells, 1999).

A adoção do Planejamento Estratégico pela Embrapa consagrou o caminho da responsabilidade social da Empresa, que se dirige pelo relacionamento entre as demandas dos clientes e usuários, e se revela pelos produtos por ela entregues à sociedade como resultado da sua missão. Saber se, efetivamente, os produtos da pesquisa redundam em impacto e benefício social é a evidência necessária para se verificar a efetividade do processo do planejamento estratégico, a realização da missão organizacional e a garantia da sustentabilidade institucional (Macedo & Quirino, 2001).

Na avaliação social do Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade (PAQLF), definiu-se “Educação e Formação de Competências” e “Compromisso Social do Desenvolvimento Agrícola” como componentes. Em nível mais próximo da verificação empírica, o impacto social se faz mensurável pelos indicadores de contribuição, que contemplam: capacitação de pessoal; contingências da comunicação das tecnologias pelas redes de conhecimento (actor-network); contingências da aceitação, credibilidade e poder simbólico de um signo (selo PAQLF) na interação entre atores sociais a ele relacionados, entre si e com o restante da sociedade; equidade no atendimento a públicos diferenciados (agricultura patronal e familiar, principalmente); políticas de resguardo da saúde frente a agentes químicos agressivos, dentro e fora do laboratório.

Embora o impacto social não seja um objetivo do laboratório que adota, ou pretende adotar, a certificação do PAQLF, a interação social se faz presente, e podem ocorrer diversos cenários em que os atores sociais, na busca de seus interesses, provoquem situações benéficas ou danosas para o bem comum da sociedade. Visando a análise crítica dos impactos sociais possíveis, foi feita esta Avaliação de Impactos Sociais.

Descrição do Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade

O Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade (PAQLF) é de âmbito nacional, voluntário e coordenado pela Embrapa Solos, e incorpora os laboratórios de fertilidade de solo que utilizam o chamado Método Embrapa.

A natureza dos laboratórios participantes é variada, indicando o caráter abrangente do PAQLF, pois participam unidades da Embrapa, universidades, órgãos de pesquisa e extensão, além de laboratórios particulares e de cooperativas (Bernardi et al. 2001).

O PAQLF teve início em 1992, com o objetivo de proporcionar um meio de avaliação e de correção da qualidade analítica dos participantes (Pérez e Meneguelli, 1997). É um dos cinco Programas de Qualidade de análise de solo existentes atualmente no Brasil (Cantarella et al., 2001). Conta com a participação de 92 laboratórios que utilizam o método Embrapa e que estão localizados em todas as Regiões do país, englobando 23 Estados brasileiros e o Distrito Federal. A Região Centro-Oeste detêm o maior número de laboratórios participantes, com 33, seguida pela Região Nordeste com 30. As Regiões Sudeste e Norte vêm com 14 laboratórios cada uma e a Região Sul com apenas um laboratório. A Tabela 1 apresenta o número de laboratórios por Estado.

Tabela 1. Número de Laboratórios por Estado.

Região/ Estados	Nº Labs	Região/ Estados	Nº Labs	Região/ Estados	Nº Labs	Região/ Estados	Nº Labs	Região/ Estados	Nº Labs
<i>Norte</i>	<i>14</i>	<i>Nordeste</i>	<i>30</i>	<i>Sudeste</i>	<i>14</i>	<i>Centro Oeste</i>	<i>33</i>	<i>Sul</i>	<i>1</i>
RR	1	MA	1	ES	5	MT	7	PR	1
AM	3	PI	3	RJ	8	GO	17		
AP	1	CE	3	MG	1	MS	6		
PA	2	RN	2			DF	3		
TO	3	PB	3						
RO	2	PE	5						
AC	2	AL	2						
		SE	2						
		BA	9						

Fonte: dados da pesquisa.

A natureza dos laboratórios é variada, indicando o caráter abrangente do PAQLF, pois participam unidades da Embrapa, universidades, órgãos de pesquisa e extensão, além de laboratórios particulares e de cooperativas (Bernardi et al. 2001).

No PAQLF, os laboratórios são avaliados em função da exatidão (acerto) e da precisão (reprodutibilidade) dos resultados analíticos (Quaggio, 1987). A partir dos resultados de inexatidão e imprecisão, calcula-se o Índice de Excelência – IE que serve como base para a classificação dos laboratórios, uma vez que, a partir dele, são atribuídos conceitos. Os participantes que obtiveram os melhores conceitos são habilitados a utilizar, no ano seguinte, o Selo de Qualidade. A habilitação ao uso deste Selo foi introduzida em 1998 e funciona como um meio de atestar o desempenho satisfatório dos participantes perante os clientes externos.

Metodologia

A metodologia utilizada para a realização da avaliação social do PAQLF constituiu-se, basicamente, na elaboração de um questionário (Anexo A), submetido a uma validação prévia junto aos especialistas e técnicos do laboratório da Embrapa Solos. Posteriormente, esse questionário foi enviado, via correio, a um universo de 100 laboratórios, conveniados com a Embrapa Solos e portadores do Selo de Qualidade.

Cerca de 40 laboratórios devolveram os questionários respondidos, que foram objeto de análise da avaliação social.

As respostas dos usuários foram tabuladas, de acordo com a frequência, e submetidas a análises gráficas, utilizando-se o programa Microsoft Excel.

Descrição dos Componentes, Sub-componentes e Indicadores de Contribuição

Educação e formação de competências (componente) - Compreende as ações de capacitação de recursos humanos nas práticas laboratoriais exigidas e a geração de competências condizentes com os requisitos para a certificação com o Selo de Qualidade.

Compromisso social do desenvolvimento agrícola (componente) – Compreende a co-responsabilidade das instituições científicas, de ensino e pesquisa, e das empresas na área agrícola, para com o bem-estar da sociedade na qual estão inseridas, de onde auferem condições para seu próprio estabelecimento.

Universidades e Escolas Técnicas (sub-componente) – Compreende as instituições de ensino relacionadas aos laboratórios de solos.

Desenvolvimento e intercâmbio científico (sub-componente) – Compreende as ações de geração e divulgação do conhecimento científico e técnico nas universidades, escolas técnicas, e instâncias de divulgação (editoras científicas, congressos e similares).

Marca Embrapa/Laboratórios (sub-componente) – Compreende a valorização das tecnologias, serviços e produtos da Embrapa, por meio do reconhecimento de sua excelência pelos agentes sociais do agronegócio.

Eqüidade social (sub-componente) – Compreende a contribuição da pesquisa e de seus resultados para o bem-estar social, principalmente pela via do desenvolvimento sustentável e da inclusão social.

Saúde (sub-componente) – Compreende a contribuição da pesquisa e das novas tecnologias para a preservação do meio-ambiente e das populações rurais e urbanas.

Capacitação de recursos humanos (indicador de contribuição) – Compreende as ações de ensino e de capacitação técnico-científica dos recursos humanos.

Intercâmbio com as tecnologias de outros laboratórios, do Brasil ou exterior (indicador de contribuição) – Compreende ações de transferência de tecnologia entre o pessoal técnico de diversos laboratórios, incluindo os da iniciativa privada, de órgãos governamentais e da própria Embrapa.

Credibilidade (indicador de contribuição) – Compreende o fato de que as análises do laboratório certificado são reconhecidas por seu público-alvo como dignas de crédito e de confiabilidade.

Aceitação no Mercado (indicador de contribuição) – Compreende o fato de que a certificação de qualidade é eficaz como agregação de valor à marca do laboratório credenciado, viabilizando maior demanda e aceitação de seus serviços pelo público-alvo, bem como a conquista de novos clientes.

Suporte à Decisão (indicador de contribuição) – Compreende resultados adequados de avaliação de solos, por parte do laboratório certificado, que possibilitam a otimização das decisões por parte do cliente, atendendo suas necessidades.

Fortalecimento dos laboratórios credenciados (indicador de contribuição) – Compreende o aumento da efetividade dos serviços laboratoriais, com reconhecimento por parte dos clientes, públicos ou privados, e de outras instituições envolvidas com a qualidade das análises de solos. Nesse processo, é de supor que o laboratório torne-se um centro de referência, dentre outros centros de referência, devidamente orientado pelo centro de excelência que é a Embrapa.

Agricultura Patronal Sustentável (indicador de contribuição) – Compreende a maior efetividade dos serviços do laboratório credenciado para as unidades de produção agrícola onde a maior parte da mão-de-obra, bem como do pessoal administrativo, é de trabalhadores assalariados, recrutados e selecionados a partir do mercado.

Agricultura Familiar Sustentável (indicador de contribuição) – Compreende a maior efetividade dos serviços do laboratório credenciado para as unidades de produção agrícola onde a maior parte dos trabalhadores e pessoal administrativo possui entre si vínculos familiares.

Aconselhamento adequado no uso de agroquímicos (indicador de contribuição) – Compreende a possível relação entre o aperfeiçoamento do laboratório com vistas

ao seu credenciamento e uma maior comunicação formal ou informal com seus clientes na questão dos agroquímicos, via, por exemplo, um Serviço de Atendimento ao Cliente.

Utilização dos EPI (indicador de contribuição) – Compreende a relação entre a adequação do laboratório com vistas ao credenciamento com o Selo de Qualidade e sua preocupação em agir conforme as demais boas práticas de laboratório, incluindo as normas regulamentadoras de segurança e salubridade no trabalho.

Programa de Avaliação de Qualidade dos Laboratórios de Fertilidade - PAQLF

Avaliação de Impactos Sociais

Resultados e Discussão

Análise – Educação e formação de competências Capacitação de recursos humanos

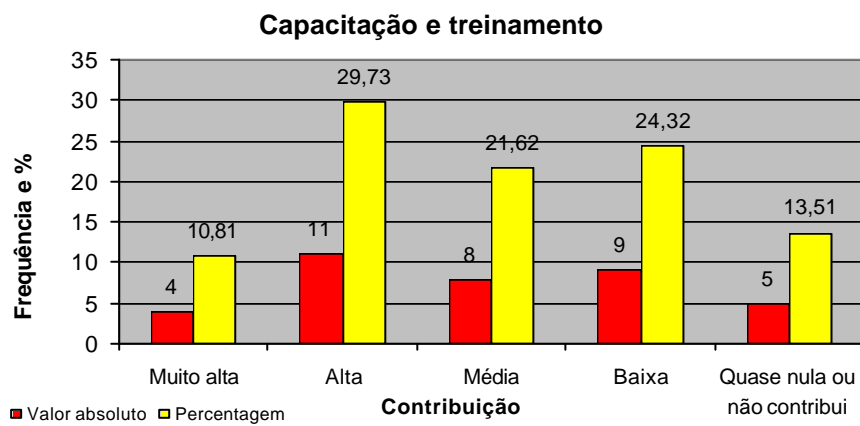


Fig. 1. Capacitação de recursos humanos.

Fonte: dados da pesquisa.

Considerando a contribuição do PAQLF para a capacitação e treinamento dos recursos humanos do laboratório, obtém-se um gráfico com grande dispersão e irregular, sem apresentar tendência crescente na direção de uma resposta ou outra. A categoria com maior frequência é “contribuição alta”, com 29,73%; a de menor frequência é “contribuição muito alta”, com 10,81%.

Intercâmbio com as tecnologias de outros laboratórios, do Brasil e do exterior.

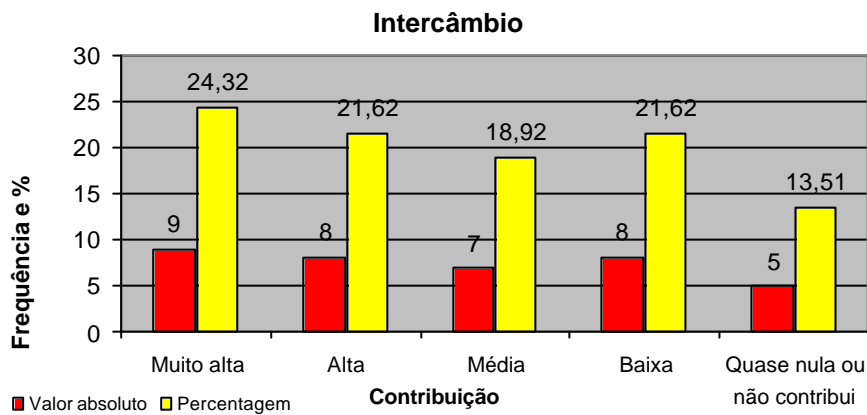


Fig. 2. Intercâmbio com as tecnologias de outros laboratórios, do Brasil e do exterior.
Fonte: dados da pesquisa.

A categoria com mais frequência foi “contribuição muito alta”, com 24,32%, seguida de “contribuição alta” e “contribuição baixa”, com iguais 21,62%. “Contribuição quase nula ou não contribui” foi a categoria com menor frequência, com 13,51%. Pode-se dizer que o PAQLF é considerado como importante para as ações de intercâmbio, embora restem dúvidas sobre essa importância para uma parcela considerável dos respondentes

Credibilidade

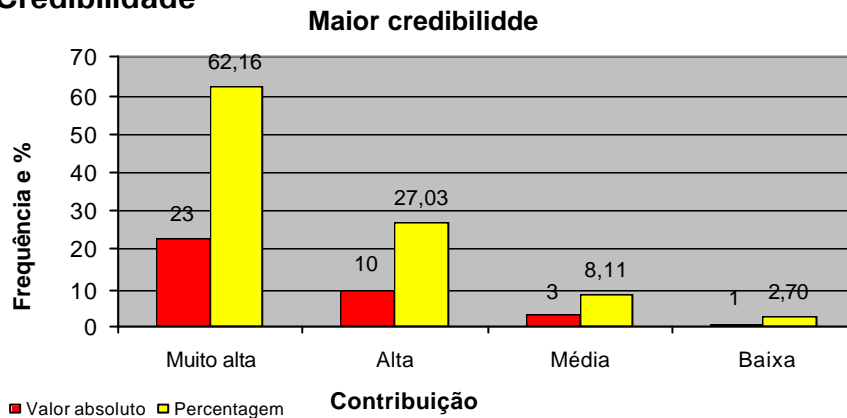


Fig. 3. Credibilidade.

Fonte: dados da pesquisa.

O gráfico da Figura 3 mostra uma tendência fortemente crescente, caracterizando uma curva de assimetria positiva, na direção de “contribuição muito alta”, que obtém 62,16% das respostas. A diferença dessa resposta para o começo da curva, na categoria “contribuição baixa”, é de 59,46 pontos percentuais. Observe-se que a categoria “contribuição quase nula ou não contribui” não aparece. Verifica-se que os respondentes consideram que o PAQLF oferece contribuição alta ou muito alta em, praticamente, 90% das respostas (89,19%). Pode-se considerar o indicador de contribuição “credibilidade” como plenamente comprovado.

Aceitação no mercado

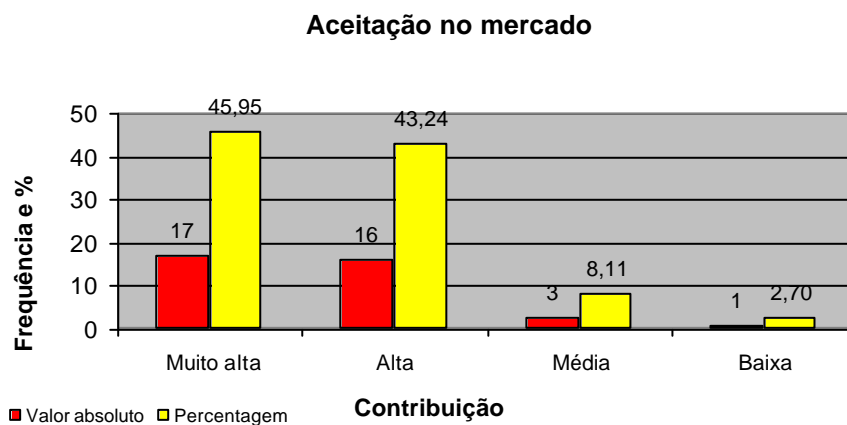


Fig. 4. Aceitação no mercado.

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se, no gráfico, grandes valores para “contribuição muito alta” e “contribuição alta”, próximos entre si, e uma queda abrupta na direção de “contribuição média” e “contribuição baixa”. A queda de “alta” para “média” é de 35,13 pontos percentuais. A soma das categorias “muito alta” e “alta” perfaz, praticamente, 90% das respostas (89,19%). A categoria “contribuição quase nula ou não contribui” não é citada. Portanto é viável afirmar que o PAQLF é considerado como um ótimo fator de aceitação no mercado, sem margem para dúvida.

Suporte à decisão

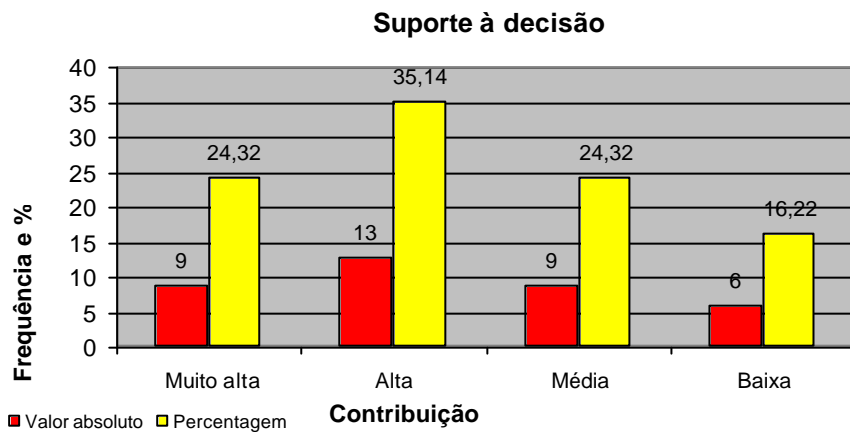


Fig. 5. Suporte à decisão
Fonte: dados da pesquisa.

O gráfico da Figura 5, de suporte à decisão (apoio técnico a clientes) apresenta uma grande dispersão de resultados, porém, novamente, não é citada a categoria “contribuição quase nula ou não contribui”. Sua conformação caracteriza uma curva senoidal pouco acentuada, que tem o seu ápice em “contribuição alta”, que é a maior frequência, com 35,14% das respostas. Pode-se observar que a maior parte dos respondentes considera que a contribuição do PAQLF para o apoio técnico aos clientes no suporte à tomada de decisões é alta, mas existem posicionamentos significativos de que ela possa ser média ou baixa.

Fortalecimento dos laboratórios credenciados

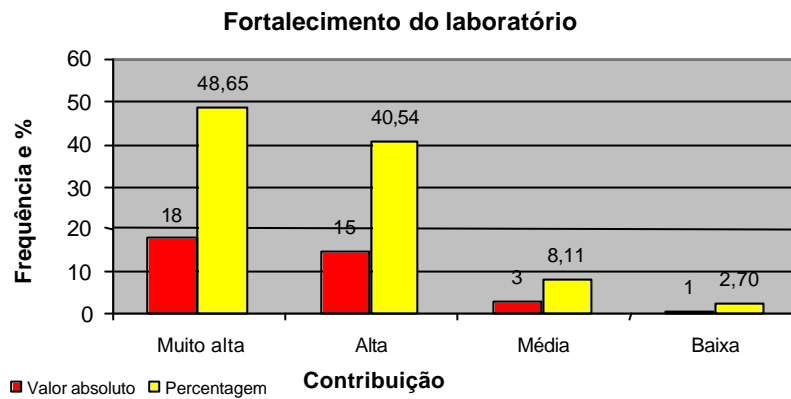


Fig. 6. Fortalecimento dos laboratórios credenciados.

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se um gráfico parecido com o da Figura 4 (aceitação no mercado), com grandes valores para as categorias “contribuição muito alta” e contribuição alta”, com 48,65% e 40,54% respectivamente, e uma queda abrupta na direção de “contribuição média” e “contribuição baixa”, onde “contribuição quase nula ou não contribui” não é citada. Pode-se dizer que os respondentes afirmaram que o PAQLF tem grande contribuição para o fortalecimento de seus laboratórios.

Análise geral de “Educação e Formação de Competências”

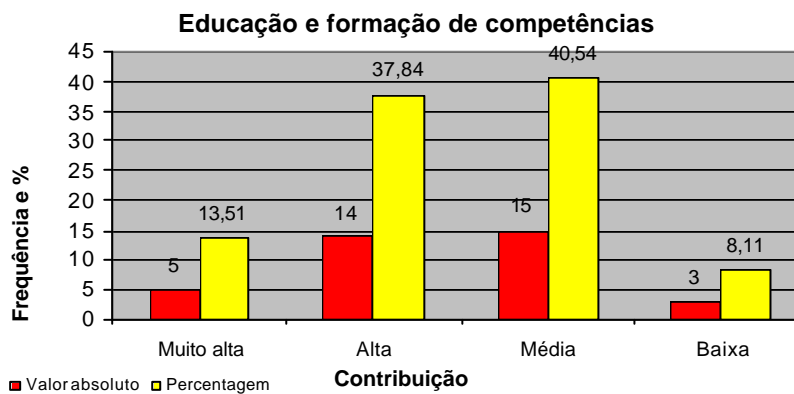


Fig. 7. Educação e formação de competências

Fonte: dados da pesquisa.

Todos os itens analisados anteriormente eram indicadores de contribuição do componente “Educação e Formação de Competências”, tendo o conceito sido entendido como englobando a competência do laboratório. Foi feita uma pergunta sobre a análise geral do componente em tela. Pelo gráfico da Figura 7, observa-se que os grandes valores conseguidos pelos indicadores do sub-componente “Marca Embrapa/Laboratórios” – credibilidade, aceitação, suporte à decisão, fortalecimento do laboratório – foram contrabalanceados pelos valores, não tão altos, dos indicadores “Capacitação de Recursos Humanos” e “Intercâmbio com as Tecnologias de outros Laboratórios, do Brasil ou Exterior”, o que resultou num gráfico assimétrico negativo. Mesmo assim, o gráfico da análise geral não se apresenta como uma média de todos os resultados, lembrando que se tratou de uma pergunta específica. Pode-se conceber que o respondente, de acordo com o que estava sendo perguntado, focou a sua resposta na formação de competências individuais, obtendo-se um gráfico discrepante para com os ótimos resultados de “credibilidade” e “aceitação”, por exemplo. Frente a essa constatação, seria pertinente a equipe de avaliação de impactos repensar a formulação do questionário ou do diagrama com relação a este item, para que essa distorção não ocorra no futuro.

Análise - Compromisso social do desenvolvimento agrícola Agricultura patronal sustentável

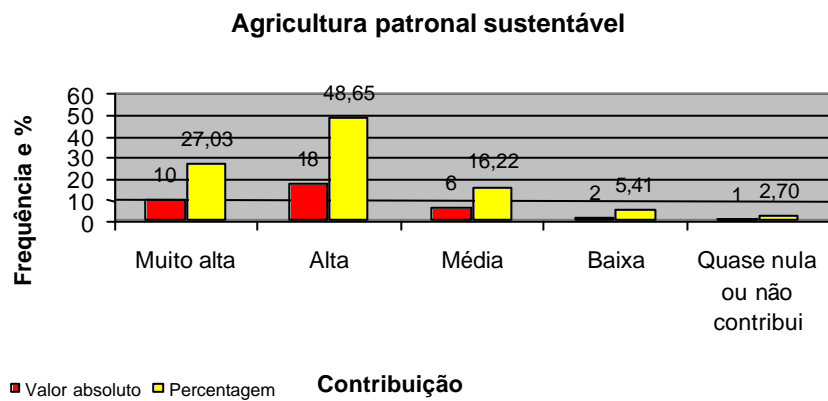


Fig. 8. Agricultura patronal sustentável.
Fonte: dados da pesquisa.

O gráfico mostra uma distribuição assimétrica positiva, crescendo de forma quase exponencial das categorias “quase nula ou não contribui”, com 2,7%, até “contribuição alta”, com 48,65%, caindo então de forma abrupta para “contribuição muito alta”, com 27%, que é um percentual elevado

Agricultura familiar sustentável

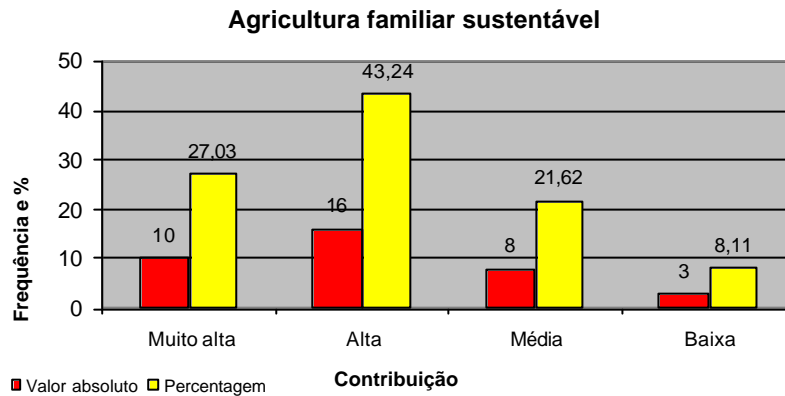


Fig. 9. Agricultura familiar sustentável.

Fonte: dados da pesquisa.

O gráfico dos benefícios do PAQLF para a agricultura familiar é bem semelhante ao da agricultura patronal, apenas um pouco atenuado nas diferenças em valores absolutos e pontos percentuais, e sem constar a categoria “contribuição quase nula ou não contribui”. A maior frequência ocorre em “contribuição alta”, com 43,24% das respostas. Nota-se um crescimento de “contribuição baixa” até “contribuição alta”, porém, sem uma queda tão abrupta para o valor de “contribuição muito alta”, com 27,03%.

Aconselhamento adequado no uso de corretivos

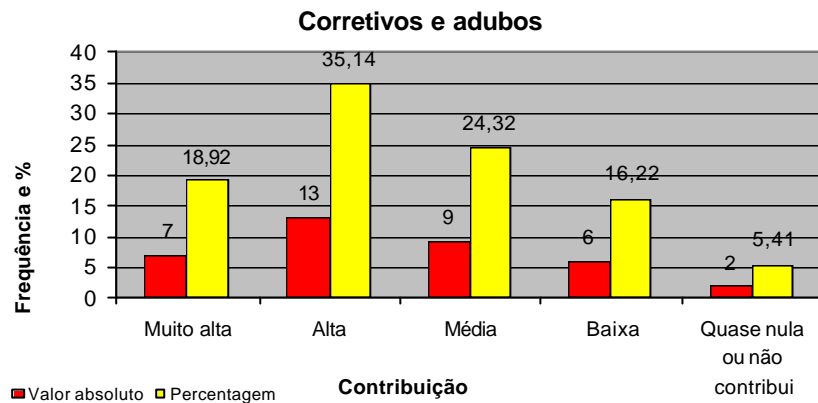


Fig. 10. Aconselhamento adequado no uso de corretivos.

Fonte: dados da pesquisa.

O gráfico mostra-se assimétrico positivo, tendo o seu maior valor em “contribuição alta”, com 35,14%. “Contribuição muito alta” e “contribuição baixa” têm valores semelhantes (18,92% e 16,22% respectivamente) o que demonstra grande variabilidade do conceito da contribuição do PAQLF nesta questão. Igualmente não é desprezível o percentual para “contribuição quase nula ou não contribui”, com 5,41%.

Utilização dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI

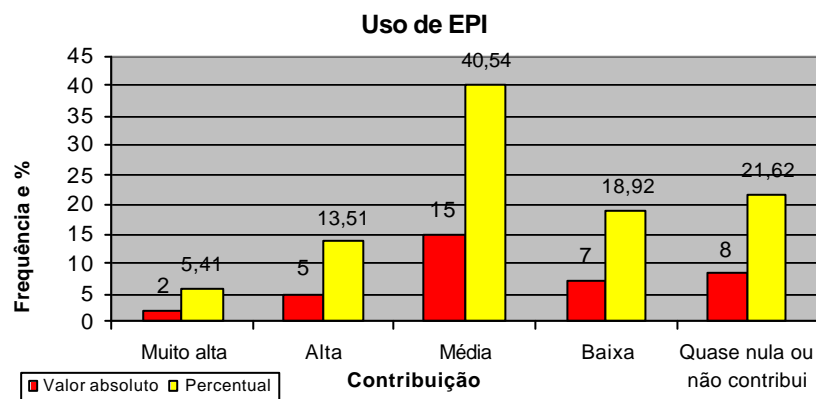


Fig. 11. Utilização dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI

O gráfico apresenta sua maior frequência em “contribuição média”, com 40,54%, seguida de “contribuição quase nula ou não contribui”, com 21,62% das respostas, sendo este o mais expressivo valor dessa categoria que foi calculado até agora. Embora a maior parte dos respondentes digam que o PAQLF, enquanto programa de certificação para o Selo de Qualidade Embrapa, conscientiza e incentiva o uso de EPI pelos laboratoristas, grande parte afirma que a contribuição para a segurança ocupacional é “quase nula ou não contribui”. Deve-se questionar se o respondente estava pensando no uso de EPI pelos seus laboratoristas ou pelos produtores rurais que procuram seu laboratório para análises de fertilidade.

Análise geral de “Compromisso Social do Desenvolvimento Agrícola”

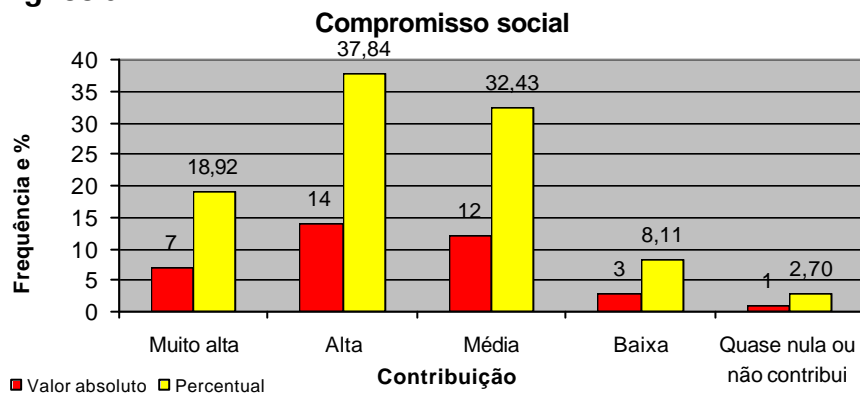


Fig. 12. Compromisso social do desenvolvimento agrícola.

Fonte: dados da pesquisa.

O componente “Compromisso Social do Desenvolvimento Agrícola” foi objeto de uma pergunta específica no questionário do PAQLF. Obteve-se um gráfico assimétrico positivo onde a maior frequência é “contribuição alta”, com 37,84%, seguida de “contribuição média”, com 32,43%. Pode-se afirmar que, em sua maior parte, os respondentes consideram que, mesmo de forma difusa, o PAQLF é um fator de desenvolvimento.

Análise geral de “Impacto Social do PAQLF”

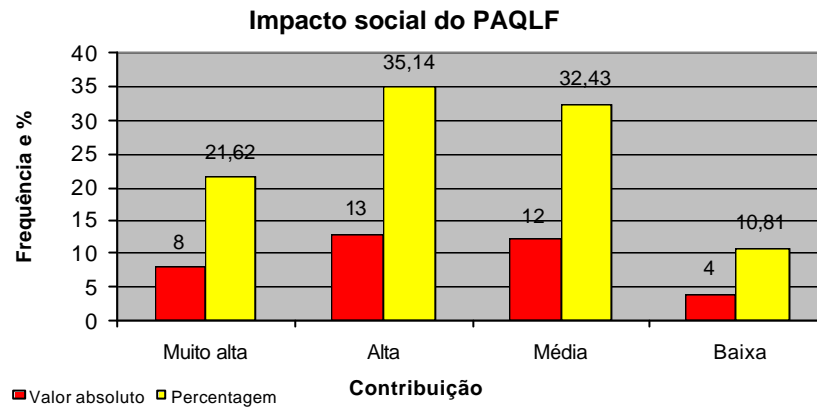


Fig. 13. Impacto Social do PAQLF.

Fonte: dados da pesquisa.

Uma pergunta do questionário contemplou o impacto social do PAQLF como um todo. A categoria de maior frequência foi “contribuição alta”, com 35,14%, seguida de “contribuição média”, com 32,43%. Houve valor expressivo para “contribuição baixa”, que obteve frequência de 10,01%, mas a categoria “contribuição quase nula ou não contribui” não foi citada. Sendo um gráfico assimétrico positivo, há forte indicação de que os respondentes consideram que o PAQLF fornece um impacto social positivo.

Referências Bibliográficas

BERNARDI, A. C. C.; SILVA, C. A.; MENEGUELLI, N. A. **Programa de análise de qualidade de laboratórios de fertilidade (PAQLF) que usam o método Embrapa: desempenho em 1999 e perfil dos participantes.** Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2001. 8p. (Comunicado Técnico - Embrapa Solos 5).

CANTARELLA, H.; WIETHOLTER, S.; BERNARDI, A. C. C.; VITTI, G. C.; CANTARUTTI, R. B.; MUNIZ, A. S.; OLIVEIRA, M. H. Programas de avaliação de qualidade das análises de solo e de planta no Brasil. **Boletim Informativo Sociedade Brasileira Ciência do Solo**, Viçosa, v. 26, n. 1, p. 20-24, 2001.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999. p. 21-47.

PÉREZ, D. V.; MENEGUELLI, N. A. **Programa de análise de qualidade de laboratórios de fertilidade (PAQLF) que usam o método EMBRAPA CNPS- Biênio 1994/95.** Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. 16p. (Série Pesquisa em Andamento, 3).

MACEDO, M. M. C. & QUIRINO, T. Q. Impacto social de tecnologia agropecuária: Uma proposta metodológica para o caso Embrapa. In: AVILA, A. F. B. (Org.) **Avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais da pesquisa da Embrapa: metodologia de referência.** Brasília: Embrapa/SEA, 2001. Não paginado. Digitado.

QUAGGIO, J. A. Programa de laboratórios de análise de solo do Estado de São Paulo. **Boletim Informativo Sociedade Brasileira Ciência do Solo**, Campinas, v.12, n. 2, p.61-69, 1987.

Anexos

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL

Tecnologia: Programa de Avaliação da Qualidade dos Laboratórios de Fertilidade
PAQLF

1) Para a capacitação e treinamento dos funcionários do laboratório, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui.
-

2) Para promover o intercâmbio com outros laboratórios, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui.
-

3) Para a maior credibilidade das análises feitas pelo laboratório, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui.
-

4) Para o aumento da aceitação dos serviços do laboratório no mercado, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui;
-

5) Para um melhor apoio técnico aos clientes, no suporte à tomada de decisão, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui;
-

6) Para o fortalecimento do laboratório, pode-se afirmar que a participação no PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui;
-

O Sr. (Sr.^a) avaliou 6 indicadores relativos à educação e formação de competências, concernentes ao PAQLF. Na pergunta seguinte, avalie o conjunto desses indicadores:

7) Para a educação e formação de competências no âmbito das necessidades do trabalho de laboratório, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui;
-

8) Para um melhor resultado dos pedidos de análise dos grandes produtores, em termos de exatidão, confiabilidade e tempo hábil, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui;
-

9) Para um melhor resultado dos pedidos de análise dos pequenos produtores, em termos de exatidão, confiabilidade e tempo hábil, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui.
-

10) Para o esclarecimento dos produtores quanto ao correto uso de corretivos e adubos, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui.
-

11) Em paralelo às adequações técnicas para a participação do laboratório no Programa, no que diz respeito ao uso adequado dos equipamentos de proteção individual - EPI pelos funcionários do laboratório, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui.
-

O Sr. (Sr.^a) avaliou 4 indicadores relativos ao compromisso social do desenvolvimento agrícola, concernentes ao PAQLF. Na pergunta seguinte, avalie o conjunto desses indicadores:

12) Em termos do compromisso social do desenvolvimento agrícola, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui.
-

O Sr. (Sr.^a) avaliou diversos indicadores do impacto social do PAQLF. Na próxima pergunta, avalie o conjunto de todos eles.

13) Em geral, visando um impacto social positivo, pode-se afirmar que o PAQLF fornece:

- Contribuição muito alta;
 - Contribuição alta;
 - Contribuição média;
 - Contribuição baixa;
 - Contribuição quase nula ou não contribui.
-

Anexo B

